Maré Viva

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1749 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 14/11/2012

Maré de Notícias Página 06

Acidente na Rotunda da A41 com feridos ligeiros

Maré de Notícias Página 09

Afinal Guetim pode vir a ser anexada a Anta. Até já há um nome proposto:

União das Freguesias de Anta e Guetim

Parecer da Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território foi desfavorável. Decisão final da agregação ou não das duas freguesias será feita pela Assembleia da República.

Maré de Notícias Página 12

No dia do 98ª aniversário, Sp. Espinho voltou às vitórias

Parabéns tigres

Sp. Espinho 3 - Lusitânia 0

Maré de Notícias Página 09

Cinanima 2012 já em exibição

Maré de Notícias Página 03

Menos dinheiro para presentes de Natal

Espinhenses também cortam nas prendas

Maré de Notícias Página 04

"Verão" de S. Martinho ajudou à festa

Magusto em todo o concelho

Maré Desportiva Página 13

Hóquei em Campo - Depois de duas derrotas os mochos voltaram a orientar-se para o caminho certo

Doce sabor da vitória

Lisbon 3 - AAE 6

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Pela Concelhia do PSD local

Ação Social em Anta debaixo de olho

No passado sábado, a comissão política da secção de Espinho do Partido Social Democrata encetou uma visita ao Bairro da Ponte de Anta com o objetivo de avaliar as iniciativas já realizadas naquele local pelo atual executivo da Câmara Municipal.

"Bairro com Pinta" foi um dos projetos adotados para a dinamização no Bairro Social da Ponte de Anta. Uma das faces visíveis dessa ideia foi o ringue desportivo, instalado desde dezembro de 2010 na ala nascente do Bairro da Ponte de Anta. Este equipamento utilizado intensamente pela comunidade foi o primeiro a ser visitado pelos militantes sociais-democratas. Mas a pinta no Bairro não se ficou por aí. O parque infantil, o parque geriátrico (dirigido à população sénior) e o espaço exterior requalificado da nova ala do Bairro da Ponte de Anta foram outros projetos que ajudaram a garantir uma melhor qualidade de vida no maior núcleo de habitação social do concelho.

Vitor Sousa, vice-presidente da comissão política do PSD, realçou a diferença de registo que o atual executivo autárquico promoveu ao nível da ação social. "A atuação desta Câmara Municipal é claramente distinta da que Espinho estava habituada neste sector. Hoje podemos afirmar, com propriedade, que existe um projeto de integração social no nosso concelho e que esse projeto tem no Bairro da Ponte de Anta o seu melhor exemplo, como pudemos constatar".

O dirigente lembrou também que os programas lançados pelo município não se esgotam no urbanismo. "As obras, apesar de serem as primeiras que a comunidade da Ponte de Anta vê em muitos anos, são uma pequena parcela do trabalho. A Câmara Municipal, por exemplo, desbloqueou o processo de atribuição de novas habitações e disponibilizou um novo espaço para o projeto "Multivivências" da Cerciespinho. Penso que esta aposta integrada está a melhorar a qualidade de vida desta população", concluiu Vítor Sousa. **NO**

Rui Solheiro disse que a população tem que mostrar a sua indignação sobre "lei injusta"

PS debate reforma administrativa

Em mais uma iniciativa "A Falar é que a gente se entende", a sede do PS de Espinho recebeu sexta à noite um debate sobre a reforma administrativa local. A iniciativa contou com a presença de Rui Solheiro, presidente da Câmara Municipal de Melgaço e vice-presidente da Associação Nacional de Municípios (ANM).

Antes de Rui Solheiro falar, José Mota, presidente da Comissão Concelhia do PS de Espinho, agradeceu a presença de todos num debate com o tema atualíssimo e com interlocutores válidos e que se realizou num momento oportuníssimo com a decisão da unidade técnica de Espinho ficar apenas com quatro freguesias. O socialista falou na reforma, uma "tentativa de acabar à força com um conjunto de freguesias" e um processo tratado pelo governo "de pernas para o ar". Na sua opinião, trata-se de "tentar impor a determinadas populações uma diminuição de serviços", o que classificou de "totalmente incompreensível".

José Mota afirmou ser "uma patifaria" contra a qual o PS sempre lutou e esteve contra esta lei. O presidente da concelhia socialista recordou tudo o que foi feito, os debates na Assembleia Municipal e em Silvalde e Guetim, dizendo que houve posições claramente assumidas de terminar com uma freguesia até que Pinto Moreira veio defender a manutenção das cinco. José Mota falou também de Luís Montenegro, de como em Espinho defendia a manutenção e em Lisboa não, tendo sido ele um dos autores (enquanto deputado do PSD) da lei. "É inadmissível, é o cúmulo da hipocrisia", disse.

Rui Solheiro começou por falar na difícil situação que o país atravessa sendo necessária a aposta na economia e no desenvolvimento social para criar emprego. O vice-presidente da Associação Nacional de Municípios falou nos objetivos do governo há um ano, diminuir a dívida e o défice, afirmando que as políticas de austeridade e os sacrifícios pedidos aos portugueses não fizeram que essas metas fossem atingidas.

O socialista disse que o governo está a fazer uma política neoliberal, diminuindo ao máximo as funções do Estado e atacando o poder local. Referindo o tema central do debate, Rui Solheiro disse que as autarquias são o poder mais descentralizado, mais próximo das populações e mais fiscalizado.

ATAQUE AOS "PARENTES POBRES"

Sobre as reformas previstas no livro verde, disse, umas não avançaram, outras avançaram para "por em causa a sustentabilidade das autarquias", referindo que a lei da reforma administrativa "é o fim da picada". Rui Solheiro questionou como é que se tinham definido meia dúzia de critérios nacionais para os diferentes casos do país e disse que a reforma devia ter sido feita ao contrário, atacando "os parentes pobres", as freguesias sem que tivesse sido uma imposição da troika. O socialista disse ainda que a unidade técnica era apenas composta por elementos do PSD e do CDS e que não se podia aceitar isto, já que estava em causa a qualidade de vida da população. "A população tem que mostrar a sua indignação e opor-se a esta lei tão injusta", acrescentou.

Rui Solheiro explicou ainda que quem vai legislar é a Assembleia da República e que a decisão está agora na sua esfera. A ANAFRE explicou, está a estudar a inconstitucionalidade da lei e que a população pode fazer o mesmo que fez aquando da Taxa Social Única (TSU). Mesmo depois da lei final, poderá ainda ser possível tentar as providências cautelares. Para o socialista, se o processo não tiver concluído até 31 de Dezembro, não deverá ser aplicado em ano de eleições. **LM**

Espinhenses seguem a tendência e admitem gastar menos em presentes de Natal

O Pai Natal vai passar por Espinho com o saco cada vez mais vazio

Segundo um estudo da Cetelem, as intenções de compra com presentes de Natal vão ter uma redução de 35%, comparativamente a 2011. Fomos para a rua e descobrimos que Espinho não foge a essa regra. Os espinhenses admitem que há menos dinheiro para gastar em prendas. As soluções passam em fazerem as próprias prendas (bricolage, tecidos, etc) ou comprar apenas para os mais pequenos. Este ano o Pai Natal virá com o saco mais vazio.

Feitas as contas, no ano passado, quando pouco se falava em crise, os consumidores portugueses gastaram até 192 euros em compras de natal. Este ano, com a Troika em Portugal, tencionam gastar até 126 euros. Dos inquiridos, somente 19% pretende gastar o mesmo que no ano transato. Também o valor de cada presente apresenta uma diminuição em relação a 2011. Os portugueses esperam gastar em média até 25 euros por oferta, enquanto que em 2011 este valor ia até aos 32 euros. As crianças continuam a ter um lugar de destaque nesta época festiva pois desses valores, 51 por cento está cativo para os mais novos.

Em Espinho, um dos concelhos com a maior taxa de desemprego no país, não é preciso fazer muitas contas para se adivinhar que não foge à tendência nacional. Fátima Silva, dona de casa, com dois filhos e três netos, dá o exemplo: "Somos uma família muito grande. Como não há dinheiro para tanta gente, oferecemos apenas presentes aos mais novos. O Natal é para eles. Os grandes já não acreditam no Pai Natal", brincou a espinhense. Manuel Soares, empregado fabril, embora admita que é a esposa que faz a maior parte das compras, já avisou que este ano "não podemos dar prendas para todos. Basta uma pequena lembrança. É muito mais importante reunir a família toda à mesa do que chegar a Janeiro e não ter dinheiro para comer. Temos de ser mais racionais e muito menos impulsivos".

AMIGO SECRETO

Natal está socialmente ligado a um convívio em família. E quando há convívio também há prendas. Algumas famílias, para não terem gastos excessivos optaram por fazer um "amigo secreto". Ou seja, cada familiar escolhe outro familiar, em segredo, para oferecer uma prenda. Elisa Sousa é uma das que usa este modelo. "Já usamos este esquema há cerca de quatro anos. Se calhar já eram sinais de crise. Agora é impensável comprar presentes para todos. Com este projeto do amigo secreto toda a gente tem direito a um presentinho num valor máximo de 20 euros. Assim ninguém fica triste. No meu caso gasto apenas 60 euros (20 pela Elisa Sousa, 20 pelo marido e 20 pelo filho). Quando não fazíamos isto, gastava em média cerca de 200 euros. É uma excelente poupança".

PRENDAS CASEIRAS

Vinte euros pode parecer um valor irrisório. Porém, infelizmente, nem todos se podem dar ao luxo de gastar esse valor numa mera prenda. Para não ficarem de mãos a abanar, a solução passou mesmo por fazer prendas em casa. "Graças a Deus que tenho jeito para as artes plásticas e trabalhos de bricolage. À minha mãe vou oferecer um quadro que pintei. Para o meu pai um cinzeiro em barro que fiz e para a minha irmã, uma camisola pintada por mim. Gastei uma ninharia em relação a muitas pessoas e sinceramente acho que não há dinheiro que pague uma prenda tão genuína como uma feita pelas nossas mãos", contou a espinhense Graça Tavares.

Com prendas caseiras, de amigos secretos ou não, a verdade é que este ano o Pai Natal quando passar por Espinho, não vai ter grandes dificuldades em passar com o saco pela chaminé da lareira.

NORTE VAI REDUZIR MAIS

Na análise por regiões, são os habitantes do centro que mais intenções demonstram em manter a mesma despesa (37%) e os do norte os que têm maior intenção de a reduzir (86%). Na comparação entre classes sociais, a classe baixa é aquela que mais irá reduzir os gastos em presentes, como era espectável: 92% refere que o irá fazer, enquanto a classe alta fica pelos 76%.

Os resultados deste inquérito revelam ainda, que um número significativo de consumidores (22%) pretende gastar no máximo 75 euros em todas as ofertas deste Natal; 15% refere entre 151 e 250 euros; apenas 5% espera despender mais de 250 euros, uma descida acentuada relativamente a 2011, ano em que as intenções de compra superiores a 250 euros se situavam nos 17%. **NO**

Foram vários os grupos e instituições que mantiveram a tradição de assar castanhas no S. Martinho

Magustos um pouco por todo o concelho

Em Silvalde

S. Martinho é sempre significado de magustos e de castanhas assadas. A tradição voltou, mais uma vez, a cumprir-se com a realização de magustos um pouco por todo o concelho. O cheirinho a fogueira e a castanhas quentinhas no ar sentiu-se bem durante os últimos dias de uma ponta a outra de Espinho.

S. Martinho sem castanhas assadas não parece S. Martinho e foram vários aqueles que quiseram manter viva a tradição, fosse no aconchego das suas próprias casas ou em festas com outras pessoas.

Foi isso que aconteceu no sábado à noite, no Salão Paroquial de Paramos, que recebeu muitas pessoas para o magusto organizado pelo grupo de jovens da freguesia. As castanhas foram assadas cá fora com o frio a apertar, mas comidas no quente do salão paroquial onde a noite continuou com muita animação.

Em Anta, em plena romaria em honra do S. Martinho, não houve castanhas assadas este ano. Sábado, as castanhas foram distribuídas na mesma à população em saquinhos, mas cruas, para comer assim ou assar em casa.

Já domingo à tarde, o centro da vila de Silvalde recebeu um magusto à moda antiga, levado a cabo pelo Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde. As castanhas foram sendo assadas, quer num assador para o efeito, quer numa fogueira feita no chão com a ajuda de moliço. O cheirinho tão característico do magusto andou no ar acompanhado por música e por dança. Enquanto as castanhas iam assando, os elementos do rancho atuaram à volta da fogueira, animando com os costumes de antigamente uma tarde de sol mas de vento muito frio.

Também o Aeroclube da Costa Verde não quis deixar passar em branco a data e organizou, na tarde de domingo, um magusto. **LM**

Cartuchos de castanhas fizeram as delícias em Silvalde

Em Paramos houve castanhas assadas de forma tradicional

No Aero Clube da Costa Verde também se comeu castanhas

Magusto em Paramos

Um dos momentos altos da festa que decorreu este fim-de-semana em Anta foi a procissão

Centenas mostraram devoção a S. Martinho

Os mais antigos falam no verão de S. Martinho para referir o bom tempo que normalmente se sente durante os primeiros dias de novembro e que coincidem com as festas em honra a S. Martinho. Este ano, a sabedoria popular não se enganou e foi com uma tarde de sol (embora de vento bastante frio) que a procissão saiu às ruas de Anta. A vila recebeu durante os últimos dias a romaria em honra do seu padroeiro.

Durante os últimos dias, o centro de Anta recebeu as festas em honra de S. Martinho. Um dos pontos altos da romaria ao padroeiro da vila foi a procissão que se realizou domingo à tarde, a partir das 16h00.

O ditado popular "Verão de S. Martinho" cumpriu-se e, embora o vento fosse bastante frio, o sol brilhou no céu e foi amenizando o frio para as centenas de pessoas que esperaram, nas ruas, pelo passar da procissão. Cerca de uma hora antes do início, já havia dificuldade para estacionar no centro da vila, comprovando, assim, as muitas pessoas que não quiserem perder este momento de fé e de devoção.

Os vários andores saíram da igreja e percorreram várias ruas do centro da vila, destacando-se, como é normal, o andor do padroeiro, S. Martinho, que seguia em último lugar antes do pálio do padre. Como é também normal, estiveram presentes elementos da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia de Anta, como Manuel Rocha, Fernando Fernandes e José Fernando Pinto, assim como representantes das várias coletividades e instituições da vila. **LM**

Foto - legenda

Exposição de Francisco Goulão

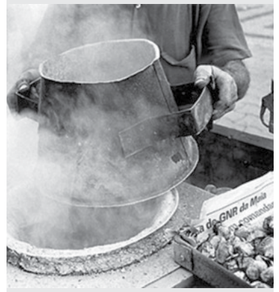
O professor surdo mudo Francisco Goulão fez mais uma obra dedicada a esta altura do ano. "Goulão desenha dia de S. Martinho".

De 16 a 25 de novembro, das 10h00 às 17h00, a Junta de Freguesia de Espinho vai promover uma exposicao de trinta trabalhos em aguarela e guache de Francisco Goulao. A abertura da exposicao será dia 16, às 18h30. **MV**

18 de novembro

Festa das castanhas para os Idosos

No próximo dia 18 de Novembro, pelas 15h00, o Pavilhão Napoleão Guerra (Rua da Mina, Cassufas, Esmojães), será o palco para a habitual Festa de S. Martinho, e como tal não faltará animação musical, jeropiga e, claro, muitas castanhas.
Os idosos podem efectuar o levantamento de bilhetes no Posto de Turismo da Junta de Freguesia de Espinho, nos dias 8 e 9 de Novembro das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00.
No dia da festa, haverá transporte do Largo da Câmara Municipal de Espinho para o Pavilhão Napoleão Guerra a partir das 14h00. **NO**



Dias 16, 17 e 18

Feira de artesanato na Loja Social de Espinho

A Loja Social de Espinho Espaço Positivo vai promover uma Feira de Artesanato Versus Quermesse nos próximos dias 16, 17 e 18 de Novembro nas Galerias do prédio sito na Avenida 8, nº 892. Esta realização tem o objetivo de angariar fundos financeiros destinados à compra de fraldas e ajuda de mães do concelho de Espinho pelo que espera boa adesão por parte dos espinhenses em mais esta iniciativa de solidariedade social. **NO**

Rotunda da A41 ficou sem um cubo

Sábado marcado por acidentes

O dia de sábado não foi de calmaria em Espinho. Logo pela manhã, às 08h30, uma mulher entrou pela rotunda do IC 24 dentro, tendo o carro destruído um dos cubos que compunham o logotipo da cidade. No local, esteve presente uma viatura médica de emergência e reanimação (VMER) e a vítima foi transportada para o hospital por uma equipa dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Entretanto, domingo ao início da noite, outra viatura, um Nissan Micra, embateu na rotunda que fica à entrada de Espinho. Voltando a sábado, os Bombeiros Voluntários de Espinho voltaram a ser chamados para um acidente na A29, provocado após a condutora ter adormecido ao volante. Apesar do aparato, a mulher e as duas crianças que seguiam no carro não sofreram ferimentos.

Bem mais grave foi o acidente que aconteceu também sábado na Rua 20. Um homem de 59 anos residente em Anta foi atropelado e sofreu múltiplas fraturas, tendo sido transportado para o Hospital Santos Silva pelos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Anúncio

LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE ESPINHO
CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 13.º, n.º3, 14º, n.º2 dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho para o próximo dia 24 de Novembro de 2012, pelas 10h30m, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, na rua 16, n.º 511, em Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – Deliberar sobre o orçamento e Programa de Actividades para 2013

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 08 de Novembro de 2012

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Maria Elsa Ferraz Alves Tavares

Futuras instalações da Associação de Diabéticos de Espinho

"Era uma intervenção urgente e necessária"

Pinto Moreira visitou a semana passada as obras das futuras instalações da Associação de Diabéticos de Espinho. O presidente da Câmara enalteceu a importância da instituição e referiu que esta empreitada era urgente e necessária.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, visitou na passada semana as futuras instalações da Associação de Diabéticos de Espinho. Acompanhado pelo presidente da associação, Joaquim Alves de Sá, pelo tesoureiro Manuel Silva e por Maria do Céu, presidente da assembleia-geral, o autarca enalteceu a obra que estará pronta no final do ano e viu o andamento da empreitada. Pinto Moreira disse que "é de elogiar o papel que a associação de diabéticos presta neste momento". Sobre a obra em curso, referiu: há muitos diabéticos em Espinho e era uma intervenção urgente e necessária para uma obra que é digna. A Câmara Municipal cedeu o espaço para o efeito e os recursos humanos. Estamos a ajudar na concretização das obras de forma a que os cuidados primários de saúde sejam prestados".

Ana Loureiro, chefe da divisão das coletividades, e Herlander Fardilha, responsável pela Divisão de Mobilidade e Administração Direta da autarquia, também marcaram presença nesta curta mas importante visita de Pinto Moreira às futuras instalações da Associação dos Diabéticos de Espinho.

Foto-legenda

Trânsito difícil

As obras de requalificação na rua 20, nas traseiras da Igreja Matriz de Espinho, continuam a gerar confusão no trânsito. Com os novos passeios e bainhas de estacionamento, quem segue na rua 20, no sentido Norte/Sul, deve estacionar do lado direito. Contudo, muitos condutores teimam em estacionar do lado esquerdo, mesmo tendo um sinal que proíbe isso mesmo. **NO**

Na sessão solene de domingo, 104 sócios foram homenageados pelos anos de filiação ao SCE

Homenagens marcam 98 anos dos tigres

No domingo passado, o Sporting Clube de Espinho comemorou o seu 98º aniversário. Em dia de festa, foram vários os momentos importantes. Destacou-se a romagem ao cemitério para homenagear Nunes dos Santos, António Pinto de Andrade e António Leitão e, depois, a sessão solene onde os sócios com 25 e 50 anos de filiação ao clube tiveram um reconhecimento especial.

Os tigres da Costa Verde comemoraram 98 anos e o dia de domingo foi de muita festa. As comemorações começaram de manhã com o hastear da bandeira na sede do clube, seguida de romagem ao cemitério municipal de Espinho para prestar homenagem a sócios, atletas e dirigentes já falecidos: Nunes dos Santos, António Pinto de Andrade e António Leitão. Foram colocadas lápides pela sua importância e dedicação ao Sporting de Espinho.

Para a tarde, ficou a sessão solene da Assembleia-geral comemorativa dos 98 anos, realizada num completamente esgotado Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. Enquanto presidente da Assembleia-geral, coube a Graça Guedes o primeiro discurso. "Festejar o aniversário do SCE, é também festejar Espinho e as suas gentes, que desde há quase um século, mais precisamente desde há 98 anos, tanto têm contribuído para a grandeza do nosso clube", começou por referir. Graça Guedes lembrou todos os que, já falecidos, merecem também o reconhecimento, a lembrança e a saudade de todos os tigres, falando na romagem ao cemitério que aconteceu durante a parte da manhã.

A presidente da Assembleia-geral recordou que a história do clube se cruza com a história do concelho e disse que o dia era para festejar e para homenagear os 17 sócios com 50 anos de filiação que iriam receber o emblema de ouro e os 87 com 25 anos de associados que receberiam o emblema de prata. A tarde, disse, era também para elogiar todos os campeões que conquistaram títulos a nível nacional e regional em várias modalidades desportivas, em diferentes escalões, não esquecendo os pais e familiares dos atletas pelo apoio dado. Graça Guedes falou ainda na construção do complexo desportivo, deixando o desejo de que "seja brevemente concretizado".

VICENTE PINTO PEDIU A AJUDA DE TODOS

Seguiu-se o discurso de Rodrigo dos Santos. O presidente da direção deu os parabéns aos atletas que se sagraram campeões o ano passado e que receberiam, mais tarde na sessão solene, os diplomas do quadro de honra desportivo, assim como a todos os sócios que seriam homenageados. O responsável expressou a sua gratidão a todos os órgãos sociais, funcionários, dirigentes, seccionistas, atletas e sócios, não esquecendo os patrocinadores e parceiros institucionais do clube.

Rodrigo dos Santos recordou a disponibilidade expressada pela Câmara Municipal para concretizar os planos pendentes do Sporting Clube de Espinho, deixando o recado ao vice-presidente da autarquia, Vicente Pinto (a substituir Pinto Moreira que estava hospitalizado), sobre vários assuntos como o espaço para expor os troféus, o melhoramento dos espaços envolventes aos campos de formação, entre outros.

Vicente Pinto disse que o SCE é um clube que diz muito aos espinhenses e que faz muito pela terra. O vice-presidente falou do passado e de como o falecido Napoleão Guerra lhe tinha pedido para ajudar o clube há uns anos atrás, assim como tinha ouvido Rodrigo dos Santos falar de um plano estratégico com uma visão e abordagem diferente para o clube. Quando entrou para a Câmara, o processo para a construção do complexo ainda não estava resolvida, recordou, tendo sido assumido como uma questão fundamental para o seu executivo.

Ultrapassados os problemas do licenciamento do estádio e a aprovação do plano pormenor, Vicente Pinto disse que os investidores anteriores interessados na compra do terreno do atual estádio recuaram devido ao tempo e à conjuntura económica. O autarca pediu a todos os presentes e não só que ajudem o clube: "a Câmara já deu provas de ajudar, não peçam que faça é o impossível".

104 SÓCIOS HOMENAGEADOS

A sessão solene continuou com a homenagem aos 17 sócios com 50 anos de filiação que receberam o emblema de ouro e aos 87 que têm já 25 anos de associados. Entre estes, estava o nome de Pinto Moreira. Quem recebeu o emblema de prata foi a sua esposa que leu umas palavras escritas pelo presidente da autarquia, impossibilitado de estar presente.

Seguiu-se a entrega dos diplomas de quadro de honra desportivo aos atletas que se sagraram campeões durante a época passada nas mais diversas modalidades do clube assim como a atribuição de diplomas a Patrícia Ribeiro Calado e João Rodrigues de Freitas como reconhecimento pelo trabalho desenvolvido em prol do SCE. Foram depois chamados ao palco atletas para receber diplomas de certificação escolar. Depois de uma atuação do grupo MTV Dance Kids, foi altura de cantar os parabéns. **LM**

Luís Rocha condenado

13 anos de prisão por violar e roubar funcionária

O indivíduo que, em 2010, perpetrou um assalto a uma loja de ouro situada em Espinho, durante o qual ainda violou a empregada daquele estabelecimento, foi, na quinta-feira passada, condenado a 13 anos de prisão efectiva.
Luís Rocha, de 49 anos, negara a autoria dos crimes, mas o seu testemunho não convenceu o colectivo de juízes que julgou o caso. Os magistrados tiveram, sim, em conta, o depoimento "coerente e sustentado" da vítima, de 30 anos, que foi, ainda, "corroborado pelas testemunhas". **NO**

2ª edição

Emprego pelo Rotaract

Na sequência da primeira edição do evento Emprego vs. Empreendedorismo, o Rotaract Club de Estarreja promove a 2ª edição, motivado pela necessidade de ajudar a comunidade local a combater as atuais situações de desemprego, nomeadamente, o desemprego jovem.
Para esta edição está a ser preparado um dia de atividades, que vão ainda mais ao encontro das necessidades de todos os interessados.
O evento decorrerá no dia 24 de novembro, na sede da SEMA. Neste dia, quem passar no edifício da SEMA terá oportunidade de criar novas sinergias e explorar algumas possibilidades que desconhecia! Durante todo o dia haverá stands com informação sobre emprego, empreendorismo, formação e microcrédito. Da parte da tarde o programa contará com um conjunto de palestras acerca das temáticas supracitadas.

Vicente Pinto visitou na quarta-feira as obras já concluídas no estabelecimento de ensino

Intervenção na Escola nº 2 foi exemplo para outras

Na passada quarta-feira, a Associação de Pais da Escola nº 2 de Espinho convidou o vice-presidente da Câmara Municipal, Vicente Pinto, e a comunicação social a visitar o estabelecimento de ensino onde foram levadas a cabo diversas obras de requalificação. O autarca, que tem o pelouro da educação, falou que o empenho da associação de pais na concretização das melhorias foi um exemplo para outras escolas.

Foi em fevereiro passado que a Associação de Pais da Escola nº 2 de Espinho, presidida na altura por José Carlos Alves, tornou pública a intervenção que a associação planeava efetuar em diversas áreas do estabelecimento de ensino. Quarta-feira, a comunicação social e o vice-presidente da Câmara puderam ver o que já foi feito.

A visita começou com o edifício contiguo ao salão paroquial, onde o agora presidente da Associação de Pais, Luís Moreira, explicou que as paredes pintadas (de verde e amêndoa) e as madeiras lixadas não faziam parte do plano inicial e que já foram ideia da sua direção com o objetivo de dar um novo rosto àqueles espaços. Um dos pisos já está completamente terminado, estando, naquela data, a decorrer as pinturas no primeiro andar e ficando a faltar as pinturas no corredor do -1 que, prometeu, Luís Moreira, "ficara como novo". Estas obras adicionais, acrescentou o presidente, foram feitas com alguns patrocínios, com a boa vontade dos pais e com algumas verbas que tinham sobrado das intervenções já concluídas.

A comitiva seguiu depois para os edifícios centenários que foram totalmente pintados por dentro e por fora e cujas madeiras também receberam tratamento. Ainda nesses edifícios onde agora funciona a pré-primária, situam-se os quartos de banho onde a requalificação é mais evidente, tendo sido construídos quase de raiz. Luís Moreira explicou que as telhas do coberto que protege as crianças no inverno foram retiradas, lavadas e colocadas de novo pelos pais, foram colocados tectos falsos e os materiais foram todos novos nas casas de banho.

"OBRA QUE TRANSFORMOU A VISÃO DESTA ESCOLA"

O presidente da Associação de Pais da Escola nº 2 explicou que a primeira fase da intervenção, a requalificação dos edifícios centenários, já está concluída. A segunda fase cabe à Câmara Municipal com a repavimentação dos recreios e que será, disse Luís Moreira, logo que a autarquia possa fazer e a terceira fase é a criação da horta pedagógica para as crianças da pré-primária. O responsável agradeceu a todos os pais que colaboraram, seja em trabalho ou monetariamente, agradecendo também à autarquia pelo apoio da mão-de-obra sem o qual não seria possível cumprir estes prazos e com custos tão baixos.

Vicente Pinto recordou o início do processo e da impossibilidade que a Câmara tinha de fazer uma obra daquela envergadura de cerca de 200 mil euros, tomando a associação de pais o desafio de a concretizar. "Conseguiu-se fazer uma obra que transformou a visão desta escola", disse o vice-presidente da autarquia, dando ao estabelecimento de ensino um ar mais respeitável.

O autarca disse que o estado não consegue fazer tudo sozinho e que a sociedade tem que se envolver, tal foi este caso, que se tornou um exemplo para associações de pais de escolas de Paramos e de Silvalde, resultando em escolas mais bem tratadas e com melhores condições sem custos para o município. **LM**

Pub.

Anuncie no seu jornal de referência.

RESTAURANTE BALIZA
RESTAURANTE ★ CHURRASCARIA
VENDE-SE FRANGO CHURRASCO NA BRASA PARA FORA
TEMOS SERVIÇO TAKE AWAY
RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 ★ 4500 ESPINHO ★ TELF. 227340220 / 227340607

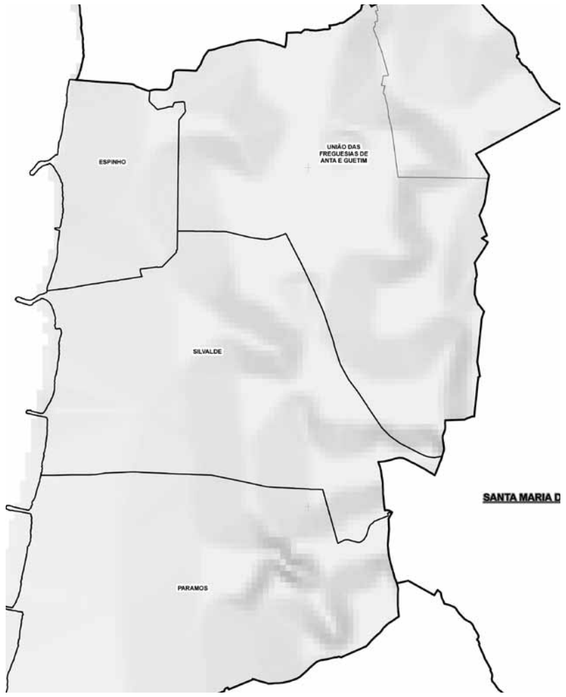
Parecer da Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território desfavorável

Guetim corre (mesmo) o risco de ser anexada

Apesar da Assembleia Municipal ter emitido um parecer favorável à continuação das cinco freguesias no concelho, a Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa do Território emitiu um parecer que sugere que Anta e Guetim sejam anexadas criando assim a "união das freguesias de Anta e Guetim".

Em contornos simples, quando foi decidido e emitidos os regulamentos para que algumas freguesias do país fossem extintas, foi criada uma Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa (UTRA). Esses membros iriam receber pareceres das assembleias municipais (se assim o entendessem) a justificar a manutenção ou extinção de algumas freguesias. Depois de analisado, a UTRA emitiria um parecer para levar à Assembleia da República. Aí, tudo será discutido e analisado.

Em Espinho, muito se falou sobre este assunto. A Assembleia Municipal decidiu e elaborou um parecer a defender a manutenção das cinco freguesias locais. Esta semana, a UTRA, depois de estudados os processos, encontrou algumas contradições na proposta da Assembleia Municipal espinhense e elaborou um parecer que vai ser enviado para a Assembleia da Republica, defendendo a junção da Anta e Guetim (União das freguesias de Anta e Guetim). Pode ler-se no parecer a seguinte justificação: "A UTRA entende que, quando o cumprimento dos parâmetros de agregação (...) determine a existência de um número de freguesias inferior a quatro, a proposta a apresentar à Assembleia da República não deve prever um número global de freguesias inferior a quatro, independentemente de a assembleia municipal utilizar, ou não, a faculdade prevista na lei (...)". E justifica o parecer emitido: "uma vez que a freguesia de Guetim tem 1.403 habitantes (única do município com menos de 3.000 habitantes) (...) pretende-se que as freguesias tenham escala e dimensão geográfica adequadas, com um mínimo de 3.000 habitantes nas freguesias de nível 2, cujo território não esteja situado em lugar urbano. (...) A freguesia de Anta com 10.363 habitantes é contigua a Guetim; as sedes distam cerca de 3,5 KM, existindo ligações viárias (...), os estabelecimentos de ensino básico e secundário de Anta servem a freguesia de Guetim; a freguesia de Anta com um índice de desenvolvimento económico social mais elevado, maior número de habitantes (...) a UTRA propõe a agregação das freguesias de Guetim e Anta, numa freguesia designada por "União das Freguesias de Anta e Guetim".



Resta agora esperar pelo parecer da Assembleia da República para decidir se Espinho vai mesmo perder uma freguesia ou se vai ficar tudo igual. **NO**

Mais novos foram os primeiros a estrear o Festival de Animação de Espinho de 2012

Já arrancou o Cinanima

A edição deste ano bateu o recorde de inscrições, com 952 obras a candidatarem-se à competição, o que representa mais 83 do que em 2011, de que resultou a seleção de 97 trabalhos, mais de metade dos quais são estreias nacionais e 20 por cento em estreia mundial.

Pouco passava das 9h00 de segunda-feira quando os primeiros "jovens clientes" do Cinanima 2012 chegaram para assistir à primeira sessão do festival dedicada especialmente às crianças. A sala Tempus do Multimeios e o auditório do Fórum de Arte e Cultura de Espinho foram pequenos para tanta procura. Às 21h30 decorreu a sessão oficial de abertura com a exibição do filme franco-belga "Le Tableau", de Jean-François Laguionie. Com exibições para todos os gostos, a 36ª edição do Cinanima tem decorrido com casa quase sempre cheia.

O festival com cerca de uma centena de filmes a concurso e 170 sessões não competitivas, decorre até dia 18 de novembro. **MV**

Maré de Cinema

PATRULHA DE BAIRRO

'Patrulha de Bairro' é uma daquelas comédias cujo argumento parece ter sido escrito enquanto se filmava: assim que uma ideia pipocava ("Ei! Vamos juntar Ben Stiller, Jonah Hill e Vince Vaughn numa comédia!") esta era atirada contra a parede sem sequer dar tempo de amadurecer. "E que tal se eles forem cidadãos comuns que se organizam para patrulhar o bairro onde vivem e levem aquilo tudo a sério apesar de mais ninguém o fazer?" – parecem pensar os produtores. "Ora… e que tal inserir uma [pausa dramática] invasão extraterrestre? Nada é mais sério que uma invasão alienígena e eles ganhariam a aprovação dos vizinhos!". Pior só se o filme esquecesse o humor inteligente e apostasse em piadas de casa de banho e… não, nem mesmo isso falta. Aquilo que poderia ter sido o 'Os Caça-Fantasmas' deste século transforma-se numa preguiçosa comédia que não aproveita os talentos cómicos à sua disposição e com um dos mais descarados 'product placement' que há memória. O pior, porém, são as histórias secundárias usadas como desculpa para dar profundidade às personagens – e uma delas (juro!) anda à volta do facto da personagem de Ben Stiller não poder ter filhos, o que obviamente faz todo o sentido numa comédia destas e que só é trazido à baila quando a narrativa se lembra. No final, as piadas não são engraçadas que cheguem e não há um número suficiente delas para compensar que 'Patrulha de Bairro' é um triplo fracasso: como comédia, filme de ação e até ficção científica.

Antero Eduardo Monteiro

Novo grupo cultural do concelho apresentou-se ao público pela primeira vez sábado

Estreia de Espinho e Mar a Cantar

O auditório da Junta de Freguesia de Espinho foi palco, sábado à noite, do espetáculo de apresentação da nova coletividade da cidade: o Grupo Cultural Espinho e Mar a Cantar. As receitas da iniciativa reverteram para os Bombeiros Voluntários Espinhenses, onde o grupo tem ensaiado.

Sábado à noite, decorreu, no Auditório de Junta de Freguesia de Espinho, o espetáculo de apresentação do Grupo Cultural Espinho e Mar a Cantar. A nova coletividade cultural do concelho tem dois grupos – coral clássico e cantares regionais – que subiram ao palco a partir das 21h30.

Mas a noite não foi só de apresentação. A iniciativa contou com a colaboração da Escola de Ballet Isabel Lourenço e do Grupo de Ginástica Rítmica da Associação Académica de Espinho que vieram abrilhantar a estreia do Grupo Cultural Espinho e Mar a Cantar.

O espetáculo contou com o apoio da Junta de Freguesia espinhense e todas as receitas angariadas com o evento reverteram a favor dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, que têm cedido o espaço para a coletividade ensaiar. **LM**

Anúncio

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO CONVOCATÓRIA

Convoco, nos termos do número 2 do artigo 31º e do número 1 do artigo 57º do Compromisso ou Estatutos, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 1 do mês de dezembro, pelas 10:30 horas, na sua sede sita no Lar da Terceira Idade na Rua da Idanha, nº300, Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º. Apreciação e votação do Orçamento e do Plano de Acção para o ano económico de 2013.
2º. Eleição dos corpos gerentes da Irmandade Administrativa e Definitório.
3º. Confirmação de nomeação de Revisor Oficial de Contas.
4º. Autorização para aquisição de direitos de usufruto e de propriedade relativamente a bens imóveis
5º. Qualquer outro assunto de interesse para a Instituição

De acordo com o artigo 29º do Compromisso ou Estatutos, " a Assembleia reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois, com qualquer número de presenças (…)".
Esta convocatória é anunciada por Edital afixado na sede e por anúncios
Espinho, 12 de Novembro de 2012

O Presidente da Assembleia Geral
Eng.º Edgar Alves Ferreira

Nova sessão

Mais Ginjal

O Teatro Popular de Espinho - Cooperativa Nascente - mantem em cena "O Ginjal", a partir de Anton Tchekhov, que estreou a 20 de Outubro passado.
As quatro apresentações inicialmente previstas - 20, 26, 27 de outubro e 3 de novembro - estiveram sucessivamente esgotadas levando à marcação de outro espetáculo para 10 de novembro, igualmente com casa cheia.
Todavia, tendo persistido a procura de ingressos por parte do público ainda interessado a assistir a esta peça, o TPE marcou nova sessão para 24 de novembro, às 21h 30, no Auditório Nascente, Rua 16 1200. **NO**

Sexta-feira, o Auditório de Espinho voltou a ter lotação esgotada no concerto do grupo português — Foto | Andreia Couto

Dead Combo bem vivos

Na passada sexta-feira, não sobrou um lugar disponível no Auditório de Espinho para assistir ao concerto dos portugueses Dead Combo. A lotação da sala esgotou e o desejo que muitos tinham em ver o grupo ao vivo não foi defraudado.

Tó Trips e Pedro Gonçalves, os dois músicos que compõem os Dead Combo e que encarnam duas personagens que poderiam ter saído de uma banda desenhada - um gato pingado e um gangster -, subiram sexta-feira à noite ao palco do Auditório de Espinho.

A dupla portuguesa que conseguiu esgotar a lotação da sala de espetáculos espinhense apresentou o seu mais recente trabalho, "Lisboa Mulata", onde é possível perceber a visão do grupo sobre a multiculturalidade de Lisboa, juntando pelo meio os ritmos africanos. O álbum contou com as participações especiais de Camané, de Sérgio Godinho, da Royal Orquestra das Caveiras e do reconhecido guitarrista norte-americano Marc Ribot.

Em Espinho, estiveram apenas em palco Tó Trips e Pedro Gonçalves, num concerto que agradou a todos os presentes no Auditório.

Os espetáculos estão de regresso à sala só em dezembro: dia 15, pelas 21h30, a Orquestra de Jazz da EPME, sob direção de Daniel Dias e Jeffery Davis, apresenta um programa com canções natalícias e associa-se a Kiko Pereira, na voz, para recriar através do jazz a atmosfera quente e perfumada de uma noite de Natal. Já no dia 21, também às 21h30, a Orquestra Clássica de Espinho, com direção musical de Pedro Neves, e o Coro Adulto do Círculo Portuense de Ópera apresentam um programa de Natal que inclui a Oratória de Natal de Saint-Saëns e uma obra de Freitas Branco para coro, orquestra e órgão, "Canto do Natal". **LM**

Iniciativa decorreu durante dois sábados na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva

Conversas sobre guerra e paz chegam ao fim

Chegou ao fim, no passado sábado, o evento "Contra a Guerra: a Arte da Paz". Durante dois fins-de-semana, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva recebeu várias conversas sobre a guerra e, consequentemente, sobre a paz.

A iniciativa "Contra a Guerra: a Arte da Paz" começou no dia 3 e continuou sábado passado na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. O primeiro painel da tarde centrou-se no tema etnocentrismo europeu e teve como moderadora Isabel Galhano da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP).

A primeira a falar neste "Conversas sobre a Guerra III" foi Paula Cristina Pereira, que está à frente um grupo de investigadores que estuda o conceito de espaço público no âmbito da filosofia. A investigadora da FLUP disse que se está a viver uma crise do espaço público, da paz como direito e das condições para a paz. "Ninguém tem coragem de falar contra a paz", disse, falando que a paz se trata de valores, princípios e direitos que devem ser cumpridos. Na sua opinião, a paz "é um direito público" e que pensar em paz é pensar em alternativas.

Seguiu-se a intervenção da escritora Isabela Figueiredo que falou sobre a sua literatura e sobre o que a motiva a escrever, neste caso a guerra: "não concebo um mundo pacífico para os artistas. Só conheço o mundo com guerra ou literal ou dentro de mim". Isabela Figueiredo explicou que nasceu e viveu em Lourenço Marques (atual Maputo) e que o livro fala sobre isso, de como conheceu bem a guerra, seja através das memórias das guerras coloniais toldadas pela censura, seja através da insegurança que viveu na pela após a independência, ou as guerras que lutou contra o pai e contra a mãe, contra todos os outros e contra o seu corpo.

Isabel Allegro de Magalhães foi a última oradora deste painel e abordou o cartoon polémico sobre Maomé publicado há uns anos. Isabel referiu que, enquanto europeus, defendemos a liberdade de expressão, mas, para os muçulmanos, a representação do profeta é blasfémia. Trata-se, referiu, de um dado cultural sobre o qual não podemos emitir um juízo de valor. A oradora afirmou ainda que a ofensa por parte dos islamitas advém de uma história de humilhação por parte dos europeus e que uma situação como o do cartoon foi a pólvora para a "explosão". **LM**

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV Anuncie no seu jornal de referência.

Que bela prenda de anos

Em dia de aniversário, os jogadores espinhenses brindaram o quase centenário emblema tigre com uma boa exibição e mais do que isso com a vitória mais folgada da época até ao momento perante um opositor com poucos argumentos e que ajudou á festa.

Sp. Espinho	3 0	Lusitânia
Fernando Valente		Francisco Faria

Jogo: Estádio do Comendador Manuel de Oliveira Violas
Árbitro: João Mendes (AF Santarém)
Marcadores: Valença (11'), Ricardo Correia (47') e Peixe (90+2)

Pedro Miguel
Mike
Ricardo Correia
Miguel Silva
Machado
Fabio Ferreira
Valença
Fabio Vieira
Caetano
Jonatas
Capela

Jogaram ainda
Peixe (64') **amarelo**
Hugo Silva (int)
Pedro Couto (73)

Matias
Cris
Heitor
Dário
Bébé
Alex
Pomba
Marreta
Amaral
Queirós
Stela

Jogaram ainda
Miguel Oliveira (59')
Rui Marques (73')

Com três tentos apontados neste encontro, os tigres marcaram nesta partida tantos golos como os que haviam facturado nas sete anteriores jornadas, o que equivale por dizer que esta foi indiscutivelmente a vitória mais fácil da temporada até agora, frente a um adversário que demonstrou as razões de estar nos ultimos lugares do campeonato.

A tarde de São Martinho no Manuel Oliveira Violas estava fria mas cedo Valença aqueceu o ambiente nas hostes espinhenses com o golo inaugural aos 11', no dia em que o SC Espinho comemorava o seu 98º aniversário e com perto de meio milhar de pessoas a assistir áquela que era a segunda partida de três consecutivas que os tigres jogarão no seu reduto.

Em vantagem, os locais continuaram a controlar as operações e a ténue reação dos açoreanos que raras vezes chegaram perto da baliza de Pedro Miguel, que terá tido neste jogo uma das partidas mais tranquilas da época.

No inicio da segunda metade, o capitão Ricardo Correia voltou a mostrar veia goleadora e aumentou o score dos tigres aos 47'. A supremacia do Espinho era tal que, mesmo com dois golos de vantagem, a bola continuava a rondar a baliza do Lusitânia. Para os derradeiros instantes ficou guardado o momento da tarde, o jovem da cantera espinhense Peixe marcou um golo de bandeira e deu ainda mais justiça ao marcador e mais motivos para festejar aos sócios e adeptos deste que é um emblema histórico e que está a dois anos do centenário.

Vitória justa dos tigres e por números que espelham a diferença, pelo menos neste jogo, entre as duas equipas.

Com este triunfo, o Sp Espinho subiu ao grupo dos quartos classificados, continuando a três pontos da liderança que é agora repartida entre Cinfães e Anadia.

Segue-se uma pausa para a eliminatória da Taça de Portugal, pelo que os tigres só voltam a jogar a 25 de Novembro e uma vez mais em casa frente ao Coimbrões. **PSG**

Pub.

RVE Desporto

RVE 93.1fm

Sp. Espinho -Coimbrões
9ª Jornada da Zona Centro da II Divisão

Relato no domingo às 15h00 na Rádio Voz de Esmoriz
Todos os jogos da equipa sénior do Sp. Espinho para acompanhar em direto na RVE 93.1 fm ou http://www.rve-online.com/

Hóquei em Campo

Primeira vitória

Após um início de época comprometedor, com duas derrotas frente aos seus mais diretos adversários, a Académica de Espinho não podia deixar fugir mais os seus diretos competidores na classificação geral. Na deslocação a Lisboa, para defrontar no Jamor a equipa do Lisbon, a equipa de Espinho, mostrou uma vez mais a incerteza que persiste desde o início da época em juntar jogadores em número suficiente. Apesar de tudo, frente a um conjunto que sempre causa dificuldades acrescidas, a AAE não desiludiu, conseguindo um resultado expressivo de 6-3, averbando a sua primeira vitória da época. A equipa de Espinho tomou desde cedo o controlo do jogo, com boa circulação de bola, com boa postura táctica, chegando rapidamente ao primeiro golo, ampliando a vantagem pouco tempo depois. Numa falha defensiva, a equipa do Lisbon reduziu o marcador. Os forasteiros não perderam a concentração e dilataram o marcador para 3-1, resultado com que se chegou ao intervalo.
No segundo tempo, o fio de jogo não se alterou. Contudo, foi a equipa da casa a marcar primeiro, reduzindo novamente o marcador para um golo de diferença. Este período de jogo foi bastante peculiar, com a equipa da casa a responder sempre que a equipa de Espinho dilatava o marcador até se chegar ao 4-3. A partir desse momento, finalmente a equipa visitante conseguiu distanciar-se no marcador obtendo mais dois golos sem resposta, estabelecendo o resultado final em 6-3.
Com esta vitória a AAE ascendeu ao 5º posto da classificação geral.
No próximo domingo, a equipa de espinho recebe a equipa do Carris, naquele que será o último jogo este ano na variante de campo, dedicando-se após em exclusivo à preparação da época de sala.
Pela equipa de espinho alinharam: Márcio, Quim, Nando, Hugo G., Luís, Jorge, Zé, Hugo, Vieira, Ricardo, Jorginho. Jogaram ainda: Bina, Manuel e Bruno.

Voleibol - formação

Bom fim-de-semana

Na passada segunda-feira, realizou-se a primeira volta do Torneio de Natal, no pavilhão do Esmoriz Ginásio Clube. Neste torneio participaram oito equipas: o Esmoriz com duas equipas, Frei Gil; Sp, Espinho; C.D. Fiães; e a Associação Académica de Espinho com três equipas.
Feitas as contas, os academistas dominaram a primeira volta do Torneio e colocaram duas equipas nos dois primeiros lugares da tabela classificativa.
As clasificações apuradas foram as seguintes:
1º A.A.Espinho- equipa A
2º A.A.Espinho- equipa B
3º Esmoriz- equipa A
4º Frei Gil
5º Esmoriz- equipa B
6º S.C.Espinho
7º C.D.Fiães
8º A.A.Espinho- equipa C

Futebol Popular

Três candidatos ao título

Um trio de candidatos ao titulo na frente na divisão maior e um Imperio verdadeiramente imperial no arranque do escalão secundário são as principais notas a reter após a realizaçao da 3ª jornada dos campeonatos concelhios de futebol popular de Espinho. Começando pela 1ª divisão, destaque para as goleadas dos Leões Bairristas no derby silvaldense com o GD Outeiros e também do Rio Largo que derrotou por números inesperados os Aguias Anta que nao confirmaram neste jogo o bom inicio de campeonato. Para completar o trio da frente que soma 7 pontos em três partidas, só falta referir a vitória da Quinta de Paramos em Guetim frente á Ronda. Atrás do trio, segue-se o GD Idanha que empatou a duas bolas com a Associação de Esmojães e soma agora 5 pontos enquanto que Águias de Paramos, Cantinho e Magos de Anta venceram pela primeira vez no campeonato, ocupando o meio da tabela classificativa.
Resultados (3ª jornada); Associação Esmojaes 2 GD Idanha 2, Lomba Paramos 0 Magos Anta 1, GD Outeiros 2 Leões Bairristas 6, Aguias Anta 0 Rio Largo 3, Cantinho 1 Juventude Outeiros 0, Cruzeiro Silvalde 0 Aguias Paramos 1, GD Ronda 0 Quinta Paramos 2.
Classificação: Leões Bairristas, Rio Largo e Quinta Paramos 7 pontos, GD Idanha 5, Juventude Outeiros, Aguias Paramos, Cantinho e Aguias Anta 4, GD Outeiros, GD Ronda e Magos Anta 3, Cruzeiro e Associaçao Esmojaes 2 e Lomba Paramos 1.

Leões golearam GD Outeiros

2ª Divisão

Na 2ª divisão, é caso para dizer "ninguém pára o Império!". São três jogos, três vitórias, nove pontos e uma vantagem de três pontos para o segundo classificado. No entanto, o triunfo em Paramos frente á Juventude da Estrada foi arrancado a ferros e já no ultimo minuto do tempo de compensações. Na perseguição ao Império, aparece o Desportivo Regresso que no fecho da jornada venceu a Corga e um trio composto por Guetim, Morgados e Bairro Ponte de Anta que nesta ronda nao foram além de empates. De salientar ainda, os primeiros triunfos de dois crónicos candidatos á subida, os Estrelas Vermelhas e a Novasemente.
Resultados (3ª jornada); AD Guetim 0 Morgados 0, Estrelas Vermelhas 1 Aldeia Nova 0, Juventude Estrada 1 Império Anta 2, Novasemente 3 Desportivo P Anta 1, Estrelas P Anta 1 Bairro P Anta 1, Corga Silvalde 1 Desportivo Regresso 2.
Classificação: Império Anta 9 pts, Desportivo Regresso 6, AD Guetim, Morgados e Bairro P Anta 5, Estrelas Divisão e Novasemente 4, Estrelas Vermelhas 3, Estrelas P Anta 2, Corga Silvalde e Aldeia Nova 1, Desportivo P Anta e Juventude Estrada 0. **PSG**

Estrelas Vermelhas venceram pela margem mínima

Andebol

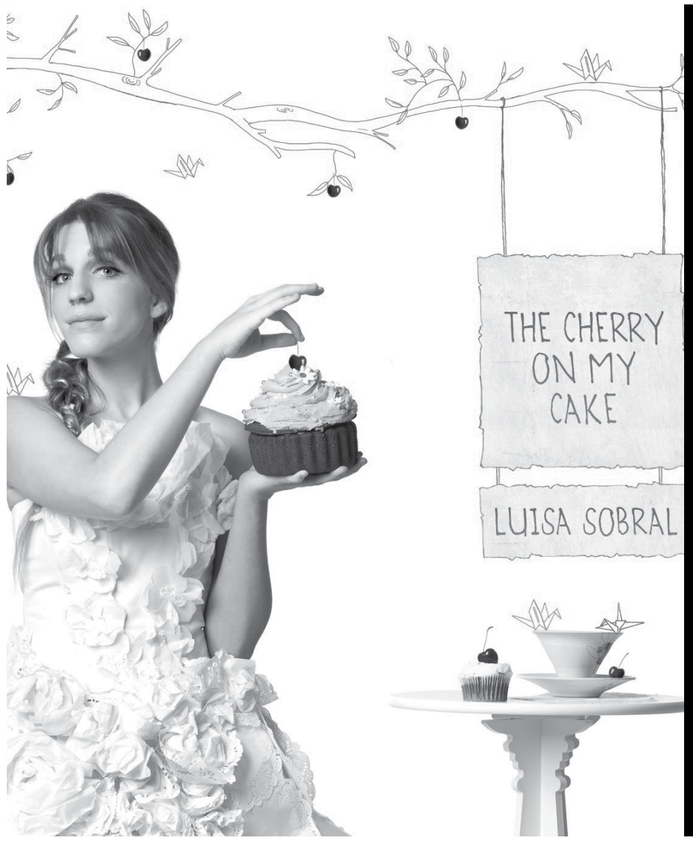
Grandes iniciadas

No passado sábado, as Juvenis B da Associação Académica de Espinho entraram em campo para receber a AD Sanjoanense. Num jogo com praticamente sentido único, as espinhenses perderam por 13-50.
Também no sábado, mas pelas 19h00, as Juvenis A defrontaram o AC Salreu em jogo a contar para a 6ª jornada do Campeonato Nacional de Juvenis Feminino. O resultado final foi de 11-27.
No domingo de manhã, foi a vez das Infantis B entrarem em campo. Receberam o Alavarium mas perderam por 9-29.
Às 10h45, as iniciadas deslocaram-se a Pardilhó para defrontarem o Saavedra Guedes numa partida a contar para a 6ª jornada do Campeonato Nacional de Iniciadas. Num encontro bem disputado, as academistas venceram por 16-26.
As infantis A, que contavam com três vitórias consecutivas, fizeram a estreia em derrotas. A atuar em casa, as academistas perderam por 9-31 ante o Arsenal de Canelas por 9-31.

Voleibol

Siga para a frente

Depois de uma onda de maus resultados, o Sp. Espinho voltou às vitórias. Empatados com o mesmo número de ponto, era imperativo que os tigres vencessem o Esmoriz para dar o salto na tabela classificativa. Porém, a turma da casa vinha de um ciclo de cinco vitórias consecutivas e estava com a moral em alta. Mas sem dois dos seus melhores pontuadores (João Rocha e José Fontes), os espinhenses não tiveram grandes dificuldades e venceram a partida por 0-3 com os parciais de 18-25, 17-25 e 15-25.
Quanto ao outro conjunto de Espinho, a Académica teve de suar bastante para vencer o Caldas. O resultado final foi de 3-2 com os parciais fixados em 25-16, 20-25, 21-25, 25-19 15-11.
Feitas as contas o Sp. Espinho é agora quarto classificado com dezassete pontos em oito partidas. A Associação Académica de Espinho segue logo atrás, na sexta posição, com treze pontos em oito partidas já disputadas. O Sl Benfica continua líder, com vinte e sete pontos, mas mais uma partida que os espinhenses.



18 de novembro
Casa da música, Porto

Coro Casa da Música

18h00

Obras de John Cage ou por ele influenciadas compõem o alinhamento do programa proposto pelo Coro Casa da Música.
Bilhetes a oito euros.

17 de novembro
COliseu do Porto

O Crepúsculo do Crítico

21h30

"Gianni Schicchi", ópera de Puccini com libreto inspirado numa passagem da "Divina Comédia" de Dante, é articulada com a história de um "pluricrítico-intelectual" perspectivada pela música de Miguel Faria. Entradas de €10 a €30 (sujeito a desconto).

16 de novembro
The Style Outlets - Vila do Conde

Luísa Sobral

19h30

Luísa Sobral tem 23 anos, mas começou a tocar guitarra e a compor quando tinha apenas 12. A sua música é uma mistura de jazz e pop, que reflecte referências musicais de nomes como Billie Holiday, Ella Fitzgerald e Regina Spektor. Grátis.

Farmácias

Quarta-feira, 14 de novembro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quinta-feira, 15 de novembro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sexta-feira, 16 de novembro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Sábado, 17 de novembro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Domingo, 18 de novembro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Segunda-feira, 19 de novembro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Terça-feira, 20 de novembro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quarta-feira, 21 de novembro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 14 de novembro
Céu nublado
Máxima: 17º Mínima: 06º

Quinta-feira, 15 de novembro
Aguaceiros
Máxima: 17º Mínima: 09º

Sexta-feira, 16 de novembro
Chuva moderada
Máxima: 17º Mínima: 10º

Sábado, 17 de novembro
Aguaceiros
Máxima: 17º Mínima: 10º

Domingo, 18 de novembro
Céu pouco nublado
Máxima: 16º Mínima: 08º

Segunda-feira, 19 de novembro
Céu nublado
Máxima: 15º Mínima: 08º

Terça-feira, 20 de novembro
Céu nublado
Máxima: 17º Mínima: 7º

Quarta-feira, 21 de novembro
Chuva moderada
Máxima: 17º Mínima: 13º

Espinho "entre aspas"

Jornal de Notícias

Treze anos de prisão por roubar e violar empregada de mesa

Luís Rocha, de Espinho, foi condenado na passada quinta-feira.

Destak

Acidente na A29 , sentido Espinho-Porto, provoca corte na auto-estrada

O acidente, que ocorreu durante a tarde, resultou de um choque entre uma viatura ligeira e um pesado.

SESSÃO DE ABERTURA

Diário de Aveiro

CINANIMA arranca com filme franco-belga

A 36 edição do Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, que decorre até 18 de novembro, arrancou segunda-feira com e exibição do filme "Le tableau".

Maré Submersa

Rotunda

Caso complicado este da rotunda dos cubos (como é popularmente conhecida). Quando estava deixada ao abandono, era uma vergonha. Quando alacou, era um perigo. Quando fizeram as obras, nunca mais estavam prontas. Quando fizeram o novo logotipo da cidade, é porque foi muito caro, é feio, é isto ou aquilo. Já se sabe que não é fácil de agradar ao povo. Muitos defendem que os cubos são perigosos pois em caso de acidente (como este fim-de-semana), pode haver feridos. Se calhar o melhor era terem colocado ali colchões pois assim evitavam danos maiores. Até porque as rotundas foram feitas e pensadas para isso mesmo: para os carros galgarem aquilo. (E sim, sei que ninguém está livre de acidentes e tudo pode acontecer). Muitos esquecem-se que a rotunda 25 de abril já foi estacionamento forçado para pelo menos dois carros. E que a rotunda da 32 com a 19 até foi rampa de lançamento por duas vezes para viaturas que atravessaram um muro. Não há situações perfeitas.
Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor *Nuno Oliveira*
Redação *Lília Marques*
Fotografia *Andreia Couto, Filipe Couto e Tiago Couto*
Colaboração *Antero Eduardo Monteiro, Nelson Soares e Paulo Sérgio Guimarães*
Paginação *Nuno Oliveira*
Publicidade *Eduardo Dias*
Redacção e Composição *Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho* **Telefone** *227331355* **Fax** *227331356*
E-mail *agenda.mareviva@gmail.com*
Secretaria e Administração *Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho*
Telefone *227331357* **Fax** *227331358*
Propriedade e Execução Gráfica/ Editor *Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho* **Telefone** *227331355*
NIF *500 615 268* **Tiragem** *1500 exemplares* **Número de Registo do Título** *104499, de 28/06/76* **Depósito Legal** *2048/83*

Crónica

António Moreira da Costa
Médico

PSICOPATOLOGIA COLECTIVA

Estou a ficar preocupado.
Há evidentes sinais de psicopatologia colectiva no nosso País. Esta entidade nosológica grassa, especialmente, nas esferas dirigentes e com responsabilidades no mando e gestão da coisa pública.
Mas, de forma alarmante, está a comunicar-se a importantes sectores da Sociedade Civil, que começam a exibir sintomas preocupantes de carácter conversivo e dissociativo.
Apesar do peso da evidência, que é esmagador, que aponta no sentido de que a postura de cumpridor acéfalo e acrítico de uma alucinada política económica e financeira, que está a desmantelar o País e a deixar em tiras o tecido e coesão social da Nação Portuguesa, apesar dos repetidos avisos que chegam, diariamente, de todas as instâncias internacionais que se dedicam, nalguns casos, a prescrever e fiscalizar o cumprimento das metas irrealistas e alucinadas de revisão dos défices público e privado, da dívida externa e outros conceitos macroeconómicos intangíveis e apenas existentes nas mentes desarranjadas dos teóricos que habitam os gabinetes de estudos dessas mesmas instituições, apesar de tudo isto, o mando público, em Portugal, prossegue, cego, surdo e mudo, qual trio de macacos lendários, em direcção ao insondável abismo.
Já não vale a pena glosar o tema dos ministros que entram pelas traseiras das fábricas que vão visitar, que fazem verdadeiros sprints entre as portas das empresas e os carros oficiais, esquivando-se, com mestria de acrobatas, aos ovos podres e outros adereços menos limpos e higiénicos que a ira popular contra si arremessa; já não vale a pena discorrer sobre o degradante episódio de um governo em fuga, saindo em passo de corrida da Câmara Municipal de Lisboa, nas comemorações da República, entrando quase em voo nos carros que os esperam, apesar de os populares estarem contidos a uma respeitável distância, e de só ficarem mesmo com os tímpanos ofendidos pelos justos impropérios e imprecações a si dirigidos por uma população em desespero.
Que dizer do ar catatónico do ministro das finanças, quando anuncia o enorme aumento de impostos, respondendo a cada nova pergunta sobre o mirífico orçamento de estado para 2013 sempre com a mesma resposta, repetida cada vez mais devagar e pausadamente, como se estivesse a dirigir-se a uma audiência composta por gente com demência senil e incapacidade sensorial de entender as sua iluminadas palavras.

> **"Já não vale a pena glosar o tema dos ministros que entram pelas traseiras das fábricas que vão visitar que fazem verdadeiros sprints entre as portas das empresas e os carros oficiais (...)"**

Que dizer do ar de auto-satisfação do garoto de óculos que se diz que é primeiro-ministro, que vai a uma reunião magna da CEE e entra mudo e sai calado, preocupado só em ficar ao lado da hárpia, que hoje nos vem afrontar na nossa própria terra, na fotografia que regista para a posteridade o grupo de incompetentes, impotentes e falhados, que são os dirigentes dessa coisa que é a Europa comunitária.
A psicose começa a afectar cidadãos que, até há bem pouco tempo, ainda comandavam algum respeito na generalidade da população. Como é possível que se venha dizer que não há fome em Portugal, quando, diariamente, nos telejornais são exibidas as reportagens que falam dos miúdos das escolas que só comem porque os funcionários se quotizam para lhes dar um molete e um copo de leite, quando uma criança é sentada à mesa da cantina escolar, em frente a nada, quando ao seu lado os seus colegas comem uma magra refeição, e tudo porque a sua mãe não pagou uma mensalidade?
Quando o Provedor da santa Casa da Misericórdia do Porto vem anunciar que a sua instituição está no limiar de esgotar a sua capacidade de ajuda alimentar? É só dar-se ao trabalho de passar às 22 horas junto à porta da Urgência do Hospital de Santo António, no Porto, para ver a chusma de gente que vai à sopa dos pobres: não só são os sem abrigo, são famílias inteiras da chamada classe média, com a fome envergonhada mas acerada como um aguilhão, que vão comer a única refeição do dia.
Essa senhora do Banco Alimentar está, também ela, afectada pela psicose colectiva. Chama-se Isabel Joné? Pois deve passar a chamar-se Choné, que é o que realmente é!
Como é possível viver a comentar permanentemente reformas alucinadas do Estado, acabar com a segurança social, com a escola pública, com a saúde para todos, com os concelhos e freguesias, com a polícia, com a guarda? O velhote António Borges e o miúdo Moedas estão para lá de Bagdad, querem um povo pequeno, embrutecido, paupérrimo e desempregado, para que o seu País irreal seja viável.
Deacanoato, haloperidol e zyprexa para todos, já! **AMC**

Convites duplos para o Cinanima

Passatempo

O Maré Viva, em parceria com o Cinanima tem para oferecer 5 convites duplos para a sessão "curtas metragens - competitiva 6", no dia 17 de Novembro, no Multimeios de Espinho.

Para vencerem, basta responderem à seguinte pergunta: "Qual é o número da edição do festival de 2012 do Cinanima?"

Enviem as vossas respostas por email para jornal@mare-viva.pt, com o seguinte assunto: Passatempo Cinanima, e nome completo e idade no corpo do texto.

As cinco respostas mais rápidas serão as vencedoras.

Boa sorte!

Pub.